



**PROLEGÔMENOS DA HISTÓRIA DO CURSO DE MESTRADO EM PSICOLOGIA DA
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS**

**PROLEGOMENOUS OF THE HISTORY OF THE MASTER'S COURSE IN PSYCHOLOGY OF THE
CATHOLIC UNIVERSITY OF PETRÓPOLIS**

**PROLEGÓMENOS DE LA HISTORIA DE LA MAESTRÍA EN PSICOLOGÍA DE LA UNIVERSIDAD
CATÓLICA DE PETRÓPOLIS**

Luís Antônio Monteiro Campos¹, Helmuth Ricardo Krüger (in memoriam)²

Submetido em: 25/07/2021

e28631

Aprovado em: 02/09/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i8.631>

RESUMO

Este trabalho é dedicado ao professor Helmuth Krüger com quem tive o prazer de conviver desde minha graduação, e ser orientado por ele em todas as fases de minha formação em Psicologia: graduação, mestrado, doutorado e no estágio pós-doutoral. Falar do professor Helmuth é falar de um pensador de boa-fé, em busca da Verdade, pessoa de grandes ações morais e éticas. Agradeço a Deus por ter o acompanhado academicamente até o fim de sua digna jornada. Agradeço ao Padre Reitor Pedro Paulo pela autorização e incentivo para este estágio pós-doutoral. Este trabalho é sobre o Curso de Mestrado em Psicologia da Universidade Católica de Petrópolis, elaborado e desenvolvido pelo professor Helmuth Krüger. Este trabalho foi iniciado no ano de 2019, tendo como orientador o Professor Doutor Helmuth Krüger e visava além da obtenção do pós-doutoramento em Psicologia fazer um histórico do Mestrado do Curso de Psicologia. Nesse artigo nosso objetivo inicial é lançar as primeiras linhas da pesquisa feita para a o fim almejado, deixando para a posterior conclusão das pesquisas a edição de um livro com toda História. Metodologicamente trata-se de um levantamento de dados históricos com análise de documentos e depoimentos com alguns docentes e discentes que pela instituição passaram.

PALAVRAS-CHAVES: Mestrado em psicologia. História da psicologia. Universidade Católica de Petrópolis. Helmuth Krüger.

ABSTRACT

This work is dedicated to Professor Helmuth Krüger with whom I have had the pleasure of living since my graduation, and to be guided by him in all phases of my training in Psychology: undergraduate, master, doctorate, and postdoctoral internship. To speak of Professor Helmuth is to speak of a good faith thinker, in search of truth, a person of great moral and ethical actions. I thank God for accompanying him academically to the end of his worthy journey. I thank Father Rector Pedro Paulo for the authorization and encouragement for this postdoctoral internship. This paper is about the master's degree in Psychology at the Catholic University of Petrópolis, elaborated and developed by Professor Helmuth Krüger. This work was started in 2019, with the advisor professor Helmuth Krüger and aimed in addition to obtaining the post-doctorate in Psychology to make a history of the master's degree of the Psychology Course. In this article our initial objective is to launch the first lines of the research done for the desired purpose, leaving for the subsequent completion of the research the edition of a book with all history. Methodologically, it is a survey of historical data with analysis of documents and testimonials with some professors and students who passed through the institution.

¹ Doutor em psicologia pela UFRJ, coordenador do mestrado em psicologia na universidade católica de Petrópolis, professor da PUC-Rio e da UNILASALLE

² Graduado em Filosofia pela Universidade do Estado da Guanabara (1964) e em Psicologia pela Universidade do Estado da Guanabara (1970), mestrado em Psicologia Aplicada pela Fundação Getúlio Vargas - RJ (1975) e doutorado em Psicologia pela Fundação Getúlio Vargas - RJ (1984). (In memoriam)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROLEGÔMENOS DA HISTÓRIA DO CURSO DE MESTRADO EM PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
Luís Antônio Monteiro Campos, Helmuth Ricardo Krüger (in memoriam)

KEYWORDS: *Master's in psychology. History of Psychology. Catholic University of Petrópolis. Helmuth Krüger.*

RESUMEN

Este trabajo está dedicado al profesor Helmuth Krüger con quien he tenido el placer de vivir desde mi graduación, y de dejarme guiar por él en todas las fases de mi formación en Psicología: pregrado, maestría, doctorado y prácticas postdoctorales. Hablar del profesor Helmuth es hablar de un pensador de buena fe, en busca de la verdad, una persona de grandes acciones morales y éticas. Doy gracias a Dios por acompañarlo académicamente hasta el final de su digno viaje. Agradezco al Padre Rector Pedro Paulo por la autorización y el aliento para esta pasantía postdoctoral. Este trabajo trata sobre la Maestría en Psicología de la Universidad Católica de Petrópolis, elaborada y desarrollada por el profesor Helmuth Krüger. Este trabajo se inició en 2019, con el profesor asesor Helmuth Krüger y tenía como objetivo además de obtener el postdoctorado en Psicología hacer historia del Máster del Curso de Psicología. En este artículo nuestro objetivo inicial es lanzar las primeras líneas de la investigación realizada para el fin deseado, dejando para la posterior finalización de la investigación la edición de un libro con toda la historia. Metodológicamente, se trata de una encuesta de datos históricos con análisis de documentos y testimonios con algunos profesores y estudiantes que pasaron por la institución.

PALABRAS CLAVE: *Máster em psicologia. História de la psicologia. Universidade Católica de Petrópolis. Helmuth Krüger*

A HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

A Psicologia como ciência iniciou seus estudos e pesquisas no Laboratório de Psicologia Experimental na Universidade de Leipzig, na Alemanha, em 1879.

No século XX, o projeto científico da psicologia apresenta uma multiplicação de acepções de psicologia científica. O que gera a reflexão de que a história da psicologia é *história do conhecimento* psicológico, cuja investigação pertence ao gênero *história da cultura*.

No contexto histórico brasileiro, nos diz Vilela (2012) que foi no governo Vargas, com o impulso na industrialização e criação de empresas estatais e no governo de Juscelino Kubitschek, durante os famosos "50 anos em 5" com a crescente urbanização da sociedade brasileira que, "no campo do ensino, surgem os primeiros cursos de especialização em Psicologia".

A principal instituição a oferecer a especialização em psicologia é o Instituto Sedes Sapientiae, de São Paulo, sob a direção combativa e eficaz de Madre Cristina (1916-1997).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROLEGÔMENOS DA HISTÓRIA DO CURSO DE Mestrado em Psicologia
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
Luís Antônio Monteiro Campos, Helmuth Ricardo Krüger (in memoriam)

No Rio de Janeiro, o Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas (ISOP/FGV), criado em 1947 sob a direção de Emilio Mira y López (1896- 1964), também oferece inúmeros cursos de extensão em psicologia.

Além dos cursos, temos na década de 40 do século XX, as primeiras associações de Psicologia, bem como os primeiros periódicos: a Sociedade de Psicologia de São Paulo (hoje oficialmente Associação de Psicologia de São Paulo) fundada em 1945, e seu periódico, o Boletim de Psicologia, que surge em setembro de 1949 (Angelini, 2011). A Associação Brasileira de Psicotécnica (hoje Associação Brasileira de Psicologia Aplicada) é criada por técnicos e frequentadores das atividades do ISOP em setembro de 1949, e lança, na mesma data, o primeiro número de seu periódico, Arquivos Brasileiros de Psicotécnica – nome alterado para Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada e, finalmente, Arquivos Brasileiros de Psicologia (Castro & Alcântara, 2011). Tais periódicos sobreviveram ao tempo e ainda hoje são publicados.

Sequencialmente na história da psicologia do Brasil temos o período de institucionalização e em 1953, a PUC-Rio cria seu Curso de Graduação em Psicologia organizado pelo Professor Hanns Ludwig Lippmann (Feres-Carneiro, 2011) que também viria a criar o Curso de graduação em Psicologia da UCP, seguido, no ano seguinte, pela PUC-RS (Scarparo, 2011).

Nos anos 60, então, ocorre a regulamentação da profissão de Psicólogo no país, que se deu em 1962 com a promulgação da Lei 4.119, possibilitando a abertura de inúmeros Cursos de Psicologia pelo país.

A HISTÓRIA DA UCP E SEU CURSO DE PSICOLOGIA

A Universidade Católica de Petrópolis teve sua origem nas Faculdades Católicas Petropolitanas, fundadas em 1953, foi a primeira instituição de ensino superior instalada na cidade de Petrópolis. Está localizada na sede do município de Petrópolis, distante aproximadamente 60km da cidade do Rio de Janeiro e dispõe de um curso de doutorado em Educação e de 4 cursos de Mestrado, sendo o de Psicologia, um deles. Estes cursos atendem, sobretudo, a estudantes residentes em Petrópolis e em municípios adjacentes.

Foi em março 1977, que a UCP passou a oferecer, sob organização do Prof. Hanns Ludwig Lippmann, o curso de graduação em Psicologia que, desde o início do funcionamento, até junho de 2014, foram diplomados 1147 psicólogos na Universidade Católica de Petrópolis.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROLEGÔMENOS DA HISTÓRIA DO CURSO DE MESTRADO EM PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
Luís Antônio Monteiro Campos, Helmuth Ricardo Krüger (in memoriam)

E em 2006, a Universidade Católica de Petrópolis, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estabeleceu como uma prioridade institucional a sua ampliação e consolidação como Universidade por meio da criação de novos cursos de pós-graduação stricto sensu.

A partir de 2007, foram então estrategicamente contratados pelo professor Helmuth inúmeros professores doutores em Psicologia, tais como Cílio Rosa Ziviani, Wilson Moura, Eliane Gerk, Francisco de Paula Nunes Sobrinho e Gustavo Arja Castañon, para atender a futura demanda do Curso de Mestrado em Psicologia. Eram professores bastante conhecidos em universidades cariocas e muitos dos quais aposentados ou prestes a serem aposentados em universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro o que traria para a UCP um corpo docente de grande valor acadêmico com pesquisas de ponta na área.

Partindo dessa estratégia, após a oficialização do interesse institucional pela implantação de cursos de mestrado e sob a coordenação do professor Helmuth Krüger, foi formulado o projeto de Curso de Mestrado em Psicologia, que teria a Cognição Social como área de concentração. Nesse projeto, relata o professor Helmuth, que foi considerado além do corpo docente de renome uma adequada infraestrutura para a pesquisa. No sentido de se ter uma infraestrutura adequada foi tomada a iniciativa de solicitar à FAPERJ o necessário apoio financeiro para a instalação de um Laboratório para pesquisas cognitivas. Este processo foi muito incentivado pelo professor Gustavo Castañon, que tinha experiência teórica e técnica nos processos junto a FAPERJ. Tal apoio foi então concedido pela FAPERJ, de acordo com as condições estabelecidas pelo Edital 04/2008 dessa Instituição de Fomento. Com esses recursos concedidos foram adquiridos computadores e outros equipamentos, referente à infraestrutura e foram feitas obras civis necessárias à instalação do Laboratório. O laboratório seria coordenado pelo professor Gustavo, mas ele passou num concurso para UFJF e não pode assumir. Inicialmente sendo assumido pelo próprio professor Helmuth que acompanhou todo o processo de implantação até as prestações finais de conta junto a FAPERJ. Depois assumido pelo professor José Carlos Tavares e atualmente pelo professor Luís Antônio Monteiro Campos.

Em 2009 e 2010 foram transmitidos à CAPES projetos reformulados, por sugestão da Comissão de Psicologia da UCP, tendo sido, finalmente, aceito pela CAPES em 2011, mediante a contratação de mais 4 professores e a cooptação de uma professora doutora já contratada há mais tempo para o Curso de Psicologia.

O Curso de Mestrado em Psicologia da Universidade Católica de Petrópolis obteve a recomendação da CAPES em dezembro de 2011, passando a funcionar desde março de 2012 com



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROLEGÔMENOS DA HISTÓRIA DO CURSO DE MESTRADO EM PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
Luís Antônio Monteiro Campos, Helmuth Ricardo Krüger (in memoriam)

duas linhas de pesquisa em funcionamento: “Processos cognitivos, interação social e problemas sociais” e “Processos cognitivos, fundamentos teóricos e aplicações” (CAPES, 2019).

O primeiro processo seletivo de candidatos ao Mestrado deu-se em janeiro e fevereiro de 2012. Segundo o professor Helmuth, naquele processo seletivo foram aprovados 5 candidatos, que vieram a compor uma turma heterogênea, sob o ponto de vista da formação profissional.

Essa primeira turma foi integrada por um médico, uma fonoaudióloga, um engenheiro com formação em Psicologia e duas psicólogas, sendo uma delas integrante do Corpo de Oficiais Auxiliares da Força Aérea.

Como esperado, essa diversidade profissional dos candidatos manteve-se nos processos seletivos subsequentes, dado que um dos objetivos do Curso era o de promover o acesso ao conhecimento psicológico a profissionais de áreas diversas, de modo a preparar os candidatos para um incremento qualitativo de seu desempenho profissional, bem como para a realização de estudos e pesquisas em suas áreas especializadas, que possam envolver recursos teóricos e técnicos da Psicologia.

Dessa forma, no Curso deu-se ênfase às pesquisas aplicadas, porém, sem prejuízo para pesquisas básicas e estudos teóricos. Um exemplo disso é a dissertação defendida em dezembro de 2013 pelo médico dermatologista Glauco Twardowski, da primeira turma, cuja hipótese de trabalho era sobre a elevação dos níveis de eficácia e eficiência no atendimento clínico de pacientes com diagnóstico de acne vulgar, considerando a dissonância cognitiva experimentada por esses pacientes ao colocar os dedos em suas acnes, que foi corroborada empiricamente. É interessante apontar que o professor Helmuth tinha grande satisfação de orientar profissionais da medicina, tendo orientado em 2018 uma psiquiatra e um neurologista.

Nesta mesma linha de importância técnico-científica, encontra-se a dissertação defendida em março de 2014 pela psicóloga Vivian Gomes, por igual, integrante da primeira turma de mestrandos. Essa dissertação, baseada na metanálise de pesquisas acerca de assentos de helicópteros, possibilitou a identificação dos principais fatores comprometedores de lombalgias experimentadas por pilotos dessas aeronaves.

Todas as atividades realizadas no Curso de Mestrado, ao longo de seu funcionamento, sempre estiveram voltadas para o alcance dos objetivos estabelecidos: de um lado, formar profissionais habilitados a realizar estudos teóricos e pesquisas empíricas acerca de problemas que possam ser considerados na perspectiva da cognição social, bem como para a docência de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROLEGÔMENOS DA HISTÓRIA DO CURSO DE MESTRADO EM PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
Luís Antônio Monteiro Campos, Helmuth Ricardo Krüger (in memoriam)

disciplinas conexas; de outro, através de projetos de pesquisa dos professores, contribuir para o desenvolvimento teórico da área de concentração. Neste sentido, um aspecto muito importante a considerar é o fato de que todos os professores conduzem projetos de pesquisa sobre problemas que guardam alguma relação com a cognição social, havendo, nesses projetos, a participação de bolsistas de Iniciação Científica, cujas bolsas são proporcionadas pelo CNPq e pelo Fundo Rocha Miranda, estando este último vinculado a esta Universidade. Também na mobilização prática do Curso foram consideradas importantes variáveis cognitivas, particularmente, crenças e sistemas de crenças.

Assim, o Curso de Mestrado em Psicologia vem funcionando desde 2012 com duas linhas de pesquisa até 2017: “Processos cognitivos, interação social e problemas sociais” e “Processos cognitivos, fundamentos teóricos e aplicações”. E a partir de 2018, conforme sugestão do relatório da CAPES optou-se por uma linha de pesquisa: “Processos cognitivos, interação social e problemas sociais”. Os professores do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UCP participam e/ou lideram grupos de pesquisa registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa Brasil Lattes (DGP/CNPq).

A função do Curso durante todo tempo de existência, esteve ligada às atividades voltadas para o alcance dos objetivos estabelecidos: de um lado, formar profissionais habilitados a realizar estudos teóricos e pesquisas empíricas, acerca de problemas que possam ser considerados na perspectiva da Cognição Social, bem como para a docência de disciplinas conexas; de outro, através de projetos de pesquisa dos professores, contribuir para o desenvolvimento teórico da área de concentração. Neste sentido, um aspecto muito importante a considerar, é o fato de que todos os professores sempre conduziram projetos de pesquisa sobre problemas que possam ser investigados a luz da Cognição Social, havendo, nesses projetos, a participação de bolsistas de Iniciação Científica, cujas bolsas são proporcionadas pelo CNPq, pela FAPERJ, pela Fundação Celso da Rocha Miranda (FCRM), instituição vinculada a UCP, e pela própria UCP. A seleção de bolsistas de Iniciação Científica é facilitada em razão de todos os professores deste Curso de Mestrado, manterem o compromisso estável de ministrar ao menos 8 (oito) aulas semanais no Curso de Graduação em Psicologia. Além disso, desde 2017, recebemos bolsistas da FAPERJ no Programa Jovens Talentos.

No quadriênio em andamento (2017-2020), consolida-se um corpo docente permanente coeso e estável, atendendo aos critérios quantitativos e qualitativos da CAPES. Para tanto, o Mestrado fomentou, por meio de edital público, a seleção e a contratação de novo professor permanente, integrado em 2018. Ademais, foram convidados dois professores da UFRJ para inserção no Mestrado como colaboradores, ação efetivada em 2018.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROLEGÔMENOS DA HISTÓRIA DO CURSO DE MESTRADO EM PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
Luís Antônio Monteiro Campos, Helmuth Ricardo Krüger (in memoriam)

A fim de atender as orientações oriundas do relatório de avaliação da CAPES relativas ao quadriênio 2013-2016, o curso passou por avaliação interna, realizada pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e reestruturação curricular. Foram suprimidas disciplinas eletivas pouco específicas na área de concentração do programa e alteradas a carga horária das que permaneceram. As duas linhas de pesquisas existentes foram unificadas na linha “Processos cognitivos, interação social e problemas sociais”.

No ano de 2020, em meio ao estado de Pandemia mundial, o Mestrado se adaptou rapidamente para continuar funcionando com qualidade do formato presencial mediado por tecnologia, não interrompendo nenhuma de suas atividades, mas adaptado para o formato mediado por tecnologia. Para assim proceder foi fundamental o apoio institucional manifestado reiteradas vezes pela Reitoria e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP), condição favorecedora e indispensável ao desenvolvimento do Mestrado.

Dessa forma, diante de todo aparato acima descrito foi possível ao curso desenvolver seus objetivos dispostos no artigo segundo do Regimento do Curso tais como: formar profissionais capacitados a: a) Criar novos conhecimentos e tecnologias inovadoras de natureza psicológica; b) Planejar e conduzir projetos de intervenção ou de estudo e pesquisa de problemas na área de concentração do Curso; e, c) Planejar e conduzir atividades docentes no campo da Psicologia, principalmente sob a perspectiva cognitivista, em cursos de nível superior. Também desenvolver estudos e pesquisas visando ao desenvolvimento teórico, quer dizer, de conceitos, hipóteses e teorias, bem como metodológico e prático a respeito da cognição social, sendo esta entendida como abordagem de pesquisa na Psicologia Social, do Desenvolvimento e da Personalidade. Para tanto, foram organizadas duas linhas de pesquisa: “Processos cognitivos, interação social e problemas sociais” e “Processos cognitivos, fundamentos teóricos e aplicações”.

Paralelamente às iniciativas internas ao Curso, tomadas por professores, mestrandos e funcionários administrativos, relacionadas à consecução destes objetivos, foram sendo tomados passos na direção do estabelecimento de relações intra e interinstitucionais feitas a partir de relações cooperativas com o Programa de Mestrado e Doutorado em Educação, intensificadas através dos professores Francisco de Paula Nunes Sobrinho e Eliane Gerk.

Essas relações cooperativas também se concretizam com a inscrição de estudantes desse Programa de Pós-Graduação em psicologia em disciplinas do Curso de mestrado e doutorado em Educação, notadamente em duas delas: Cognição Social e Metodologia de Pesquisa. Além disso, estudantes desse Programa e deste Curso de Mestrado participam conjuntamente de Grupos de Pesquisa, sob a responsabilidade desses dois professores acima referidos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROLEGÔMENOS DA HISTÓRIA DO CURSO DE MESTRADO EM PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
Luís Antônio Monteiro Campos, Helmuth Ricardo Krüger (in memoriam)

No plano interinstitucional externo, passos iniciais foram dados com o propósito de estabelecer relações colaborativas com o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Porém, por ora, essas relações tratam de participação em bancas examinadoras de mestrados, doutorados e processos de seleção docente, em palestras, pesquisas, participação em aulas e recentemente na avaliação de bolsas da CAPES em 2021. Desde 2014, o professor Helmuth participava de bancas examinadoras instaladas na UFJF além da redação de um capítulo de livros. A proximidade do professor Helmuth era facilmente entendida dado que na UFJF se encontrava alguns de seus ex-orientandos como o professor Gustavo Castañon e o professor Lélío Lourenço, atual coordenador do Programa de Pós-graduação em Psicologia, entre outros.

Cabe ainda ressaltar que com relação ao conhecimento a ser obtido e às competências a serem desenvolvidas pelos mestrados, durante o período de permanência regulamentar foi elaborada uma lista que resulta da combinação de três fatores pautados nos objetivos do Curso de Mestrado; na experiência profissional dos professores; e, na “core competencies” da National Postdoctoral Association dos EUA.

Assim, pretende-se que o mestrando, ao término do Curso, esteja apto a:

- Localizar e avaliar a qualidade de fontes confiáveis de informação, utilizando-as na execução de atividades de ensino, estudo e pesquisa;
- Assumir responsabilidades pedagógicas por disciplinas psicológicas de conteúdo cognitivo em cursos de nível universitário, planejando-as e executando-as com eficácia e eficiência;
- Planejar e executar estudos e pesquisas acerca de problemas científicos relevantes relacionados à cognição social;
- Redigir relatórios técnicos e artigos científicos de acordo com as normas técnicas em vigor; e,
- Reconhecer e observar padrões éticos de conduta na condução de atividades profissionais, notadamente na docência e em estudos e pesquisas.

DAS MUDANÇAS AO LONGO DO TEMPO

O currículo incluso no Projeto de Curso, recomendado pela CAPES em 2011, foi integralmente mantido até julho de 2014, sendo que as disciplinas nele inseridas resultaram de uma seleção realizada pelos professores que vieram a compor o corpo permanente nos dois primeiros anos de funcionamento do Curso, portanto, até dezembro de 2013. Na seleção de disciplina foram considerados três critérios: 1-os objetivos deste Mestrado, abrangendo tanto os da formação de mestres quanto os do pretendido desenvolvimento científico, por conseguinte, no sentido do acréscimo teórico, metodológico e prático na investigação de temas e problemas relacionados à área de concentração; 2-a experiência profissional dos professores, notadamente, da experiência dos de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROLEGÔMENOS DA HISTÓRIA DO CURSO DE Mestrado EM PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
Luís Antônio Monteiro Campos, Helmuth Ricardo Krüger (in memoriam)

maior tempo dedicado à pesquisa e à docência; e,3- viabilidade de implementação dos programas das disciplinas selecionadas, considerando a infraestrutura institucional disponível.

Na etapa subsequente à essa seleção, as disciplinas selecionadas foram distribuídas em dois grupos: o das obrigatórias; e, o das eletivas.

De modo geral, preservou-se a regra de atribuição da responsabilidade pela proposta das disciplinas, ou seja, cada professor assumiu a responsabilidade pelas disciplinas por ele propostas, desde o seu conteúdo até às referências bibliográficas.

O estabelecimento dessa vinculação decorre do interesse comum do corpo docente permanente deste Curso visando proporcionar a cada professor a oportunidade de exposição do resultado de seus estudos e pesquisas, podendo o docente, dessa forma, mobilizar os interesses científicos e profissionais de mestrandos na direção do trabalho que ele esteja a realizar.

Entretanto, a expressão da originalidade de cada professor subordina-se ao entendimento de que a área de concentração deva ser sempre levada em conta. Assim observa-se que todas as disciplinas se encontram subordinadas às duas linhas de pesquisa: “Processos cognitivos, fundamentos teóricos e aplicações” e “Processos cognitivos, interação social e problemas sociais”.

Como observado, a estrutura curricular foi inteiramente preservada e cumprida até julho de 2014. Porém, em razão de experiências acumuladas, de professores e mestrandos, mas, principalmente, devido aos fatos institucionais o currículo, ora considerado, está sendo submetido a revisões.

Em síntese, os fatos propulsores desse processo de revisão curricular em 2013 podem ficar condensados em dois fatores: as sucessivas experiências de implementação dos programas de algumas disciplinas, que são indicativas da conveniência pedagógica de modificação de seu conteúdo ou metodologia de desenvolvimento; e, as alterações experimentadas na composição do corpo permanente em 2013, já relatadas.

O Mestrado de Psicologia por sua própria área de concentração e linhas de pesquisa, constitui uma experiência inovadora de formação teórica e de práticas acadêmicas, na medida em que enfatiza uma área inovadora ao nível de cursos de mestrado.

DAS INSTALAÇÕES FÍSICA E EQUIPAMENTOS



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROLEGÔMENOS DA HISTÓRIA DO CURSO DE MESTRADO EM PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
Luís Antônio Monteiro Campos, Helmuth Ricardo Krüger (in memoriam)

Além da instalação do Laboratório de Psicologia Cognitiva, fato que se tornou possível devido ao apoio da FAPERJ, que forneceu os indispensáveis recursos financeiros, em 2008, coordenado inicialmente pelo professor Helmuth Krüger, esse Laboratório vem funcionando ininterruptamente desde 2009, servindo ao atual Mestrado em Psicologia, bem como ao Curso de Graduação em Psicologia, principalmente em aulas práticas de disciplinas básicas e atualmente em parceria com o Laboratório de Cognição Social da UFRJ, coordenado pelo professor Pedro Pires.

Além do laboratório do Mestrado, alunos e professores do mestrado dispõem dos laboratórios de uso compartilhado, que somados perfazem um total de quatorze laboratórios, oito no Conjunto Dom Manoel da Cunha Cintra e seis no Conjunto Dom José Fernandes Veloso. Os oito laboratórios de informática no Conjunto Dom Manoel da Cunha Cintra perfazem um total de 563,88 m², com um montante de 154 computadores.

A Universidade Católica de Petrópolis encontra-se inteiramente informatizada, tendo sido, inclusive, concluída, em 2013, a primeira etapa de acesso wireless do campus BA, de forma abrangente, alcançando, portanto, literalmente, todos os espaços físicos disponíveis nesse campus. A segunda etapa do processo de instalação do acesso wireless, foi executada no campus BC, onde se encontra o Mestrado em Psicologia. Com a facilidade de acesso às fontes informatizadas, proporcionada pelo sistema wireless, houve eficiência na realização das atividades – fim, que, no nosso caso do Mestrado, dizem respeito à docência, a estudos e à pesquisa.

Para a realização de estudos e de pesquisas, bem como para a condução de serviços administrativos, o Curso dispõe de uma rede interna de computadores INTRANET, vinculada à rede geral INTERNET, cujas condições operacionais atendem às necessidades Curso.

O sistema assim constituído encontra-se apto à participação na Rede Rio, integrada por centros de pesquisa e instituições universitárias no Estado do Rio de Janeiro.

Também a Universidade Católica de Petrópolis dispõe de duas Bibliotecas principais, estando uma delas em funcionamento no campus BC (Benjamin Constant) e, a outra, no campus BA (Barão do Amazonas). Em cada uma delas há cinco salas para o estudo em grupo e um espaço de aproximadamente 200 metros quadrados para o atendimento de leitores. O acervo total dessas Bibliotecas é de 103.597 títulos, encontrando-se 73.469 títulos na Biblioteca do campus BC e 30.128 títulos na Biblioteca do campus BA. As obras de conteúdo psicológico cobrem cerca de 3% do acervo total, e estas, em sua maioria, encontram-se na Biblioteca do campus BC, justamente onde funciona o Curso de Mestrado em Psicologia.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROLEGÔMENOS DA HISTÓRIA DO CURSO DE MESTRADO EM PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
Luís Antônio Monteiro Campos, Helmuth Ricardo Krüger (in memoriam)

As Bibliotecas estão ligadas à rede internacional de computadores e, sobretudo, conectadas ao Portal CAPES de periódicos, desde 2012.

Deve-se ainda destacar a ampliação no mesmo ano de 2012 do parque de servidores no datacenter da UCP, permitindo novas aplicações em EAD, notadamente a hospedagem das novas versões do ambiente de ensino e aprendizagem virtual (moodle). Nesse esforço, houve em 2013 a substituição de antigos equipamentos de rede por novos equipamentos, com portas ópticas e maior velocidade de acesso, além da necessária troca de computadores em salas de coordenação e apoio acadêmico, em consonância com os projetos de modernização dos computadores dos laboratórios acadêmicos.

Dessa forma, as inter-relações dos Cursos se fez mais profícua sob diversos aspectos. O Mestrado em Psicologia e o Curso de Graduação em Psicologia encontram-se interligados, abrangendo a atividade docente, estudos, pesquisas e extensão. Aspectos particulares dessa interligação serão considerados nos próximos parágrafos. Porém, desde logo, observa-se que, no entendimento da Reitoria, bem como na visão dos professores do Mestrado, as atividades deste Curso devem, de fato, estar conectadas ao processo de formação de psicólogos.

Segundo o professor Helmuth, essa relação pode ser considerada sob três ângulos distintos, beneficiando a ambas as partes, mas, principalmente, o Curso de Graduação em Psicologia: garantia de atualização dos conteúdos dos programas das disciplinas; favorecimento de estudantes do Curso de Graduação no sentido da obtenção de conhecimento, desenvolvimento de habilidades cognitivas e aprendizado de métodos e técnicas empregados em estudos e pesquisas; e, encaminhamento de estudantes motivados para a realização de cursos de especialização e de mestrado. É lícito acrescentar, que sob o ponto de vista deste Curso de Mestrado, esse contínuo intercâmbio com a graduação, além dos benefícios acima destacados, enseja a obtenção de informações mais realistas acerca do processo de formação de psicólogos, facilitando, dessa forma, uma estimativa dos limites e das possibilidades dos formandos em seus eventuais empreendimentos visando ao alcance da formação pós-graduada.

Em atendimento a normas estabelecidas pela Reitoria, em 2012, todos os professores do Mestrado dedicam no mínimo seis tempos semanais a atividades no Curso de Graduação em Psicologia. Esses tempos ficam distribuídos entre atividades docentes e orientação de estudantes na elaboração de suas monografias, que constitui um requisito a ser atendido para a obtenção do título de Psicólogo. De modo geral, as disciplinas atribuídas à responsabilidade dos professores do Mestrado apresentam alguma afinidade com a formação e os atuais interesses científicos dos docentes.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROLEGÔMENOS DA HISTÓRIA DO CURSO DE MESTRADO EM PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
Luís Antônio Monteiro Campos, Helmuth Ricardo Krüger (in memoriam)

Em 2013, professores do Mestrado, coordenadores de Grupos de Pesquisa cadastrados em Plataforma do CNPq, incluíram 11 bolsistas de Iniciação Científica, tendo sido seis dessas bolsas concedidas pelo CNPq e outras cinco pelo Fundo Rocha Miranda, sendo este controlado pela Universidade Católica de Petrópolis. Esses estudantes – bolsistas participaram dos projetos de pesquisa da professora Eliane Gerk, voltados para o “Ajustamento de estudantes do ensino superior: estudo comparativo em diferentes cursos” e para a “Atenção ao volante: experimentos em laboratório virtual”, dos propostos pela professora Cleia Zanatta Clavery Guarnido Duarte, cujos temas estão relacionados aos “Processos mediadores de socialização de estudantes universitários” e à “Autorregulação de aprendizagem de estudantes universitários” e do projeto de estudo do professor Francisco de Paula Nunes Sobrinho, sob o título “Atenção ao volante: revisão sistemática na literatura em ergonomia e assuntos relacionados”.

Esta presença de bolsas concedidas pelo CNPq e pelo Fundo Rocha Miranda continuam ininterruptamente até hoje.

Os resultados das pesquisas e dos estudos, ainda que sejam parciais, são apresentados regularmente na oportunidade de uma Jornada de Iniciação Científica, promovida todos os anos, no mês de outubro, pela Universidade. Dessas Jornadas, participa ativamente uma Comissão Avaliadora do CNPq, formada, exclusivamente, por professores de outras Instituições. Além dos estudantes - bolsistas de Iniciação Científica, outros estudantes do Curso de Graduação em Psicologia participam das reuniões dos Grupos e Pesquisa, na condição de voluntários. Tal participação é incentivada mediante o seu registro sob a forma de atividades complementares. Entretanto, espera-se que o real aproveitamento de tais participações venha a ocorrer no plano pessoal da formação dos estudantes, habilitando-os, progressivamente, ao melhor entendimento do que venha a ser um projeto científico de estudo e de pesquisa, dos requisitos pessoais necessários a este tipo de trabalho e da importância da ciência e da tecnologia em sociedades contemporâneas.

As mudanças introduzidas no Curso de Mestrado no segundo semestre de 2014, substituindo as aulas previstas nos Seminários de Estudos e Pesquisas I, II, III e IV, pela ativa participação dos mestrandos em Grupos de Pesquisa, concedeu um rumo mais produtivo a esses Grupos, tornando-os mais atrativos, inclusive para estudantes de graduação. Estrutura esta que permanece até hoje.

O Estágio em Docência é ofertado para todos os programas de pós-graduação da UCP que estabelece critérios e responsabilidades para a prática docente. Destaca-se que alguns dos mestrandos já são professores universitários, mas, ainda assim, convém proporcionar a eles, assim como aos demais, uma oportunidade de prática de docência, que seja devidamente acompanhada e avaliada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROLEGÔMENOS DA HISTÓRIA DO CURSO DE Mestrado EM PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
Luís Antônio Monteiro Campos, Helmuth Ricardo Krüger (in memoriam)

DA DIVULGAÇÃO DO CURSO

As iniciativas visando à difusão de informações relativas ao Mestrado em Psicologia foram iniciadas em dezembro de 2011. Mediante programas informativos da Rádio UCP, de entrevistas televisionadas com os coordenadores do Curso, transmitidas pela TV Vila Imperial de Petrópolis e da inserção de notas informativas em órgãos da imprensa escrita diária da cidade, o Mestrado em Psicologia foi se tornando conhecido. Em 2017 iniciou um programa semanal na Rádio Imperial do próprio mestrado, conduzido pelo professor José Carlos Tavares e convidados.

Adicionam-se às informações assim postas em circulação, as que são socialmente disseminadas por professores do Curso na oportunidade de palestras e comunicações científicas feitas em congressos e reuniões científicas. Além disso, cabe acrescentar o depoimento dos mestrandos e ex-estudantes, quando indagados a respeito do Curso que frequentam.

Em parte, a contribuição do Curso de Mestrado em atividades de interesse social no município de Petrópolis se faz através do Curso de Graduação em Psicologia. Essa contribuição se torna patente em dois momentos: na orientação de estudantes, notadamente na elaboração de suas monografias; e, na participação da Semana Científica do Centro de Ciências da Saúde, ao qual o Curso de Graduação em Psicologia fica integrado. A referência a monografias, tratando-se da inserção social do Curso de Mestrado, pode ser justificada, desde que venha a ser levado na devida conta o fato de que alguns desses trabalhos de final de curso resultam de pesquisas empíricas, as quais, embora limitadas quanto ao alcance teórico e ao número de participantes, baseiam-se em problemas sociais, familiares e de Saúde, identificados neste município.

Na realização dessas pesquisas, mas, principalmente na comunicação de seus resultados aos participantes e a outras pessoas interessadas pelos assuntos investigados, produz-se algum efeito de esclarecimento, beneficiando, desta forma, ainda que parcialmente, pessoas, grupos e comunidades locais.

Outra ocasião em que a inserção social deste Curso se manifesta sucede na Semana Científica do Centro de Ciências da Saúde, realizada anualmente no mês de setembro. Desde o início deste Mestrado, em 2012, professores e mestrandos participam do Colóquio sobre Cognição Social, inserido na referida Semana. Até o momento, os Colóquios têm sido organizados sob a forma de duas sessões, apresentadas em sequência: na primeira delas, é feita a comunicação de projetos e resultados de estudos e pesquisas, conduzidos por professores; e, na segunda, mestrandos, que já



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROLEGÔMENOS DA HISTÓRIA DO CURSO DE Mestrado EM PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
Luís Antônio Monteiro Campos, Helmuth Ricardo Krüger (in memoriam)

concluíram suas dissertações ou que estão prestes a concluí-las, igualmente, fazem a apresentação de seus trabalhos. Em ambas as sessões, incentiva-se a participação dos ouvintes.

Ainda o desenvolvimento deste Mestrado, ampliou a dimensão de interesse social das atividades que nele estão sendo realizadas. Houve em 2016 o projeto “Habilidades para Viver”, que contribui tanto na elaboração de dissertações de mestrado quanto no auxílio a comunidades em risco, desde logo, atendidas as localizadas na chamada Serra Velha, entre os municípios de Piabetá e Petrópolis.

A atuação na Graduação por meio da extensão e a promoção de eventos regulares no Programa de Mestrado favoreceram a visibilidade do curso. O Fórum de Cognição Social realizado anualmente desde 2012, com apresentação de resultados de pesquisas de docentes e discentes, e desde 2018, resultou na sua ampliação, incluindo a participação de convidados externos.

Em 2017, foi realizado o I Simpósio de Avaliação Psicológica da Região Serrana com cerca de 260 participantes, e este passou a integrar o calendário institucional como evento bienal. O mesmo ocorreu com o Congresso de Cognição Social em planejamento em sua primeira edição em 2019. Os eventos acontecem em anos alternados. Em 2018, foi realizado um evento intergrupos, contando com grupos de Pesquisa dos Mestrados em Psicologia e em Direito e Programa de Pós-Graduação em Educação da UCP, intitulado “I Jornada de Estudos sobre Relações Étnico-Raciais e outros Marcadores Sociais da Diferença: diálogos interdisciplinares”, evento ao qual reuniu pesquisadores de diversas instituições, propiciando a oportunidade de produção de obra científica organizada pelos pesquisadores dos respectivos Mestrados, com previsão de lançamento para o ano de 2019. Foi realizado também, em 2018, o VI Congresso Internacional sobre Drogas e I Encontro da Rede Latino-Americana sobre Estigma e Drogas promovido pelo Centro de Ciências da Saúde da UCP, realizado em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e a Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ).

O mestrado em sua integração com a graduação em Psicologia e com o Serviço de psicologia Aplicada promove atividades de Nucleação e Solidariedade em Projetos conjuntos com a Secretaria Municipal de Educação provendo insumos para o aprimoramento da Educação Básica e material para possível investigação científica.

Em entrevista com o professor Helmuth (2019) ela relata que: “o atual estágio de desenvolvimento deste Curso, que ainda pode ser considerado inicial, os principais aspectos positivos do Curso de Mestrado podem ficar assim sintetizados: 1.maturidade profissional da maioria dos mestrandos que têm procurado este Curso; 2.qualidade teórica e prática das dissertações



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROLEGÔMENOS DA HISTÓRIA DO CURSO DE MESTRADO EM PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
Luís Antônio Monteiro Campos, Helmuth Ricardo Krüger (in memoriam)

defendidas; 3.motivação dos professores, levando-os a assumir tarefas complementares; 4.contratação, em 2014, de mais dois professores, com titulação de doutorado obtida em universidades europeias; 5.progressivo incremento das redes de relacionamentos profissionais dos professores; e, 6.o pleno acesso ao Portal CAPES de periódicos, obtido em 2012.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Mestrado em Psicologia teve na sua criação a participação direta do professor Helmuth Krüger, que o concebeu dentro de uma visão clássica da Psicologia, inicialmente se pensou em um Mestrado de Psicologia Social, mas dado a existências de outros similares o professor Helmuth Krüger, dentro de sua tradição cognitivista trouxe como área a Cognição Social. Acertou precisamente, pois se tornou o único do Estado do Rio de Janeiro com esta ênfase.

Esta área foi consagrada no próprio relatório da CAPES, onde foi valorizada e elogiada.

O curso só pode ter tido este êxito graças ao apoio institucional da UCP, notadamente na figura do Padre Reitor Pedro Paulo e da própria CAPES, na figura do professor Antônio Virgílio.

Para um curso ainda novo (9 anos), este vem apresentando ótimos resultados acadêmicos possibilitando uma verdadeira inserção na comunidade onde ele se insere em outras, ainda mais com o formato remoto que foi introduzido a partir da Pandemia de 2020. Nossa pesquisa ainda não é conclusiva ficando para a próxima publicação festiva dos dez anos do curso as informações finais e conclusões que darão ensejo ao livro com toda história de forma mais abrangente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGELINI, A. L. Associação de Psicologia de São Paulo. *In.*: JACÓ-VILELA, A. M. (Org.). **Dicionário Histórico de Instituições da Psicologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Imago; Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2011.

CASTRO, A. C.; ALCÂNTARA, E. S. Associação Brasileira de Psicologia Aplicada. *In.*: JACÓ-VILELA, A. M. (Org.). **Dicionário Histórico de Instituições da Psicologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Imago; Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2011. p. 47-49.

CAPES. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Plataforma Sucupira**. Versão Beta. 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/portais/menu_portal.jsf. Acesso em: 11 abr. 2019.

FERES-CARNEIRO, T. Departamento de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). *In.*: JACÓ-VILELA, A. M. (Org.). **Dicionário Histórico de Instituições da Psicologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Imago; Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2011. p. 149-150



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

PROLEGÔMENOS DA HISTÓRIA DO CURSO DE MESTRADO EM PSICOLOGIA
DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
Luís Antônio Monteiro Campos, Helmuth Ricardo Krüger (in memoriam)

SCARPARO, H. Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (FAPSI/PUCRS). *In.*: JACÓ-VILELA, A. M. (Org.). **Dicionário Histórico de Instituições da Psicologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Imago: Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2011. p. 211-213.

VILELA, A. M. J. História da Psicologia no Brasil: uma narrativa por meio de seu ensino. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 32, p. 28-43, 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932012000500004>